

UNISC- UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

CURSO DE NUTRIÇÃO

Talita Naiara da Rocha

**CONSUMO DE ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS E ESTADO
NUTRICIONAL DE ESCOLARES**

Santa Cruz do Sul
2018

CONSUMO DE ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS E ESTADO NUTRICIONAL DE ESCOLARES

Talita Naiara da Rocha, Acadêmica do curso de Nutrição, Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.

Bianca Inês Etges, Nutricionista Docente do Departamento de Educação Física e Saúde, Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo avaliar o consumo de alimentos processados e ultraprocessados e sua relação com o estado nutricional de escolares. Trata-se de uma pesquisa quantitativa de delineamento transversal descritivo observacional. O consumo alimentar foi avaliado por meio de questionário de frequência alimentar adaptado. Para avaliar o estado nutricional, utilizou-se o IMC. Após a obtenção dos dados, eles foram tabulados e analisados estatisticamente pelo programa IBM SPSS versão 20, para tanto, foram utilizados os testes Qui-quadrado, t de Student, teste não paramétrico de Mann-Whitney, teste não paramétrico de Kruskal-Wallis e teste de coeficiente de correlação não paramétrico de Spearman. A amostra foi composta por 51 escolares, com média de idade de 8,41 +- 1,60 anos, matriculados em uma escola de ensino básico, situada na cidade de Sobradinho-RS. Destes, 51% eram meninos. Algumas correlações foram encontradas entre o consumo de certos alimentos, como por exemplo o de salgadinhos e bolachas recheadas, e refrigerantes, sucos artificiais e guloseimas, porém, os testes não demonstraram relação significativa entre o consumo de alimentos industrializados e o estado nutricional dos escolares, não indicando que crianças com sobrepeso ou obesidade consumiam com mais frequência os alimentos industrializados.

Palavras-chave: Estado nutricional; Alimentos industrializados; Escolares.

ABSTRACT

The present study aimed to evaluate the consumption of processed and ultraprocessed foods and their relation with the nutritional status of schoolchildren. This is a quantitative research with descriptive cross-sectional observational design. Food intake was assessed using an adapted food frequency questionnaire. To assess nutritional status, BMI was used. After the data were obtained, they were tabulated and statistically analyzed by the IBM SPSS version 20 software. Chi-square, Student's t test, Mann-Whitney nonparametric test, Kruskal-Wallis non parametric test and Spearman's non-parametric correlation coefficient test. The sample consisted of 51 schoolchildren, with an average age of 8.41+ - 1.60 years, enrolled in a primary school located in the city of Sobradinho-RS. Of these, 51% were boys. Some correlations were found between the consumption of certain foods, such as snacks and filled biscuits, and soft drinks, artificial juices and sweets, but the tests did not show a significant relationship between the consumption of processed foods and the nutritional status of the students, not indicating that overweight or obese children consumed industrialized foods more frequently.

Keywords: Nutritional status; Processed foods; Schoolchildren.

REFERÊNCIAS

- BARCELOS, G. T.; RAUBER, F. & VITOLO, M. R. Produtos processados e ultraprocessados e ingestão de nutrientes em criança. *Revista Ciência & Saúde*, Porto Alegre, v. 7, n. 3, p. 155-161, set./dez. 2014.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa de Orçamentos Familiar 2008-2009. *Antropometria e estado nutricional de crianças, adolescentes e adultos no Brasil*. Rio de Janeiro, 2010.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos de saúde: Norma Técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN. Brasília, 2011. 76 p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. 1 ed. Brasília-DF, 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Guia Alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília - DF, 2014.
- COLEONE, J. D. et al. Perfil nutricional e alimentar de escolares matriculados em uma escola municipal. *Revista Ciência & Saúde*, jan.-mar. 10(1):34-38, 2017.
- D'AVILA, H. F. & KIRSTEN, V. R. Consumo energético proveniente de alimentos ultraprocessados por adolescentes. *Revista Paulista de Pediatria*. São Paulo, n. 35, v. 1, p.54-60. 2017.
- HINNIG, Patricia. Construção de um questionário alimentar quantitativo para crianças de 7 a 10 anos. Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública de São Paulo, São Paulo, 2010.
- LEAL, V. S. et al. Excesso de peso em crianças e adolescentes no Estado de Pernambuco, Brasil: prevalência e determinantes. *Caderno de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, n. 28 v. 6, p. 1175-1182, jun. 2012.
- LEVY, R. B. et al. Consumo e comportamento alimentar entre adolescentes brasileiros: Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), 2009. *Revista Ciência & Saúde Coletiva*, n.15(Supl. 2), p.3085-3097, 2010.
- LOUZADA, M. L. C. et al. Alimentos ultraprocessados e perfil nutricional da dieta no Brasil. *Revista de Saúde Pública*, Porto Alegre, n. 49, v. 38, 2015.
- MARQUES, Á. A. G. et al. Hábitos alimentares: validação de uma escala para a população portuguesa. *Esc Anna Nery* (impr.), abr -jun; 15 (2):402-409, 2011.
- MELLO, A. V. ; MORIMOTO, J. M. & PATERNEZ, A. C. A. C. Valor nutritivo de lanches consumidos por escolares de uma escola particular. *Revista Ciência & Saúde*, maio-ago. 9(2):70-75, 2016.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Padrões de crescimento infantil. 2007.
- PEDRAZA, D. F. & MENEZES, T. N. Questionários de Frequência de Consumo Alimentar desenvolvidos e validados para população do Brasil: revisão da literatura. *Revista Ciência & Saúde Coletiva*, Campina Grande, Paraíba, n. 20, v. 9, p. 2697-2720, 2015.

POLLA, S. F. & SCHERER, F. Perfil alimentar e nutricional de escolares da rede municipal de ensino de um município do interior do Rio Grande do Sul. *Caderno de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, 19 (1): 111-6, 2011.

SARAIVA, D. A. et al. Características antropométricas e hábitos alimentares de escolares. *Revista Ciência & Saúde*, maio-ago. 8(2):59-66, 2015.

SILVA, A. P. A.; NASCIMENTO, A. G. & ZAMBERLAN, P. Manual de dietas e condutas nutricionais em pediatria. São Paulo: Editora Atheneu, 2014.

STEIL, W. & POLL, F. A. Estado nutricional, práticas e conhecimentos alimentares de escolares. *Revista Cinergis*, Santa Cruz do Sul, 18(3):226-232, jul./set. ISSN: 2177-4005, 2017.

TOLONI, M. H. de A. et al. Introdução de alimentos industrializados e de alimentos de uso tradicional na dieta de crianças de creches públicas no município de São Paulo. *Revista de Nutrição de Campinas*, São Paulo, n. 24, v. 1, p. 61-70, jan./fev., 2011.

VIEIRA, M. F. A. et al. Estado nutricional de escolares de 1a a 4a séries do Ensino Fundamental das escolas urbanas da cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. *Caderno de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 24(7):1667-1674, jul, 2008.

VITTOLO, M. R. Nutrição: da gestação ao envelhecimento. Rio de Janeiro: Rubio, 2008, 628 p.

VOCI, S. M.; ENES, C. C. & SLATER, B. Validação do Questionário de Frequência Alimentar para Adolescentes (QFAA) por grupos de alimentos em uma população de escolares. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v.11, n.4, p.561-572, 2008.